

33 anos depois, condenação por estupro é anulada nos EUA

27/07/2022

A Justiça dos EUA anulou a condenação de um dos réus do caso da "corredora do Central Park", 33 anos após a sentença. Steven Lopez era acusado, junto a outros cinco jovens negros e latinos, de agredir e estuprar uma mulher que corria no parque de Nova York em 1989.

Wikimedia Commons



Crime aconteceu no Central Park, na região de Manhattan, em Nova York ^{Wikimedia Commons}

Trisha Meili, que tinha 28 anos à época, ficou em coma por 12 dias. Seis adolescentes, entre 14 e 16 anos, foram presos naquela noite — cinco deles por envolvimento direto. Já Lopez, o sexto garoto detido, assumiu a culpa e fechou um acordo com a promotoria para reduzir sua sentença.

Todos os rapazes foram condenados. Os cinco primeiros, somados, cumpriram 45 anos de prisão. Lopez passou três anos na cadeia. As informações são do *Estadão*.

Porém, em 2001, um estuproador em série chamado Matias Reyes confessou o crime. Ele deu detalhes que só os detetives poderiam saber e seu DNA condizia com o encontrado na cena do crime.

A partir disso, as condenações dos garotos detidos em 1989 passaram a ser anuladas. Um inquérito revelou que a polícia usou declarações falsas, coagiu os suspeitos e forjou provas para obter as confissões.

Em 2014, os cinco outros condenados fizeram um acordo para receber US\$ 41 milhões como indenização. Mas Lopez não recorreu da condenação.

Já em 2021, ele pediu ao promotor de Manhattan, Alvin Bragg, a revogação de sua sentença. Ao juiz, Bragg argumentou que Lopez havia se declarado culpado em face de declarações falsas e sob imensa pressão.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2022-jul-27/33-anos-depois-condenacao-estupro-anulada-eua/>